

Índice

| | |
|----------------|-----|
| Nota Editorial | 9 |
| 1922 | 11 |
| 1923 | 13 |
| 1924 | 18 |
| 1925 | 27 |
| 1926 | 46 |
| 1927 | 94 |
| 1928 | 146 |
| 1929 | 176 |
| 1930 | 199 |
| 1931 | 203 |
| 1932 | 206 |
| 1933 | 213 |
| 1934 | 229 |
| 1935 | 232 |
| 1936 | 234 |
| 1937 | 235 |
| 1938 | 240 |
| 1939 | 248 |
| 1940 | 256 |
| 1941 | 265 |
| Notas | 273 |

1922

Diário de Virginia

15 de Dezembro

Tenho a cabeça demasiado baralhada para discernir seja o que for. Em parte, é o resultado de ter jantado ontem à noite em casa de Clive¹, para conhecer a bonita e prendada aristocrata Sackville-West. Não é muito ao meu gosto exigente — vistosa, com bigode, colorida como um periquito, com toda a descontraída desenvoltura da aristocracia, mas sem o estro do artista. Escreve quinze páginas por dia — terminou outro livro — a sua editora é a Heinemann — conhece toda a gente. Mas conseguirei conhecê-la? Fiquei de ir lá jantar na terça-feira. Os modos aristocráticos são idênticos aos de uma actriz — sem falsa timidez ou falsa modéstia —, fazem-me sentir virgem, tímida, menina de escola. No entanto, depois do jantar disparei opiniões. Ela é uma granadeira; dura; bem-parecida; varonil; com tendência para o duplo queixo.

Carta de Vita para Harold

Long Barn, Sevenoaks

19 de Dezembro

Simplesmente, adoro Virginia Woolf, e tu também a adorarias. Ficarias rendido ao seu encanto e à sua personalidade. Foi um ótimo convívio. Fizeram muitas perguntas sobre o teu Tennyson. Mrs Woolf é tão simples: dá de facto a impressão de algo grandioso. É absolutamente genuína: não usa quaisquer adornos exteriores

— *veste-se de modo atroz. A princípio pensamos que não tem atrativos; depois, uma espécie de beleza espiritual impõe-se-nos, e sentimos o fascínio de a observar. Estava mais elegante ontem à noite; isto é, as meias de lã cor-de-laranja foram substituídas por outras de seda amarela, mas continuava a usar os escarpins. É ao mesmo tempo reservada e humana, silenciosa até querer dizer alguma coisa, e então di-la supremamente bem. É bastante velha. Raramente simpatizei tanto com alguém, e penso que ela gosta de mim. Pelo menos, convidou-me para ir a Richmond, onde vive. Querido, apaixonei-me perdidamente.*

1923

Carta de Virginia

Hogarth House, Surrey
3 de Janeiro

Cara Mrs Nicolson,

Nunca teria ousado importuná-la se soubesse que o livro² é tão sumptuoso. Com franqueza, estou envergonhada, e gostaria que soubesse que tem ao seu dispor exemplares de todos os meus livros, basta levantar o dedo, os quais, porém, têm um aspecto volumoso, desleixado e gasto. Não há nada de que eu mais goste do que de histórias de famílias, por isso vou atirar-me a *Knole* assim que tiver um momento livre [...]

Acaso gostaria de vir jantar connosco? Será mais um piquenique do que um jantar, pois o prelo invadiu-nos a copa e a sala de jantar, e nunca nos vestimos a preceito.

Posso informar-me sobre os comboios e dar-lhe indicações, se puder vir, como espero.

Com muita estima,

Virginia Woolf

Carta de Vita para Harold

Ebury Street, n.º 182, Londres
10 de Janeiro

Amanhã janto com a minha querida Mrs Woolf em Richmond [...]
Amo Mrs Woolf com uma paixão doentia. Como tu amarás. Pensando melhor, acho que não te deixo conhecê-la.

Diário de Virginia

19 de Fevereiro

Tivemos uma visita inesperada dos Nicolsons. Ela é manifestamente lésbica, e, na opinião de Ethel Sands, parece estar de olho em mim, apesar de eu ser velha. Snobe como sou, encontro sinais das suas paixões há quinhentos anos, e para mim tornam-se românticas, como o vinho velho amarelecido. Harold é simplesmente um gabarola inveterado; veste casaco curto, preto, e calças xadrez; deseja ser escritor, mas, dizem-me e eu acredito, não tem queda natural para isso. O espírito, como se vê, está a formular estes juízos, e a dizer-me que isto não é do meu agrado, isto é de segunda categoria, isto é vulgar; isto é agradável, sincero, etc. O meu espírito, que pena, enfraqueceu com o avançar da noite.

Diário de Vita

22 de Fevereiro

Jantei com Virginia em Richmond. Estava tão deliciosa como sempre. Tem muita razão quando diz que o amor torna todos maçadores, e que o encanto da vida está nas «pequenas tentativas» de aproximação às pessoas. Mas talvez sinta isso porque é uma experimentalista em natureza humana, e não tem nenhuma grande paixão na vida.

Diário de Virginia

17 de Março

O n.º 46 [de Gordon Square] tem sido muito agradável para mim este Inverno. Anteontem os Nicolsons jantaram lá. Expostos à luz eléctrica, os ovos apresentam manchas escuras. Isto é, achámos ambos irremediavelmente estúpidos. Ele é um gabarola, mas, oh, tão óbvio; ela, na opinião de Duncan³, seguia as dicas dele, e nada dizia por iniciativa própria. Estava presente Lytton⁴, flexível e subtil como uma velha luva de pelica, pronto a enfatizar a afectação deles. Foi um serão escabroso.

Diário de Vita

19 de Março

Almocei com Virginia em Tavistock Square, onde ela acaba de se instalar. A primeira vez que estive sozinha com ela muito tempo. Em seguida fui visitar a mãe, com Virginia a bailar-me na cabeça.

Carta de Vita

Ebury Street, n.º 182

26 de Março

Cara Mrs Woolf,

Escrevo-lhe esta ainda hoje, pois creio que disse que ia para Espanha no dia 27 e quero apanhá-la antes que parta. O comité do PEN Club está desejoso de que se junte ao clube, e, a pedido deles, propu-la — agora, vai ser simpática e permitir que a inscrevam como membro? Por atenção a mim, se outra razão não houver. É só um guinéu por ano, e eles iam gostar tanto! Fazem um jantar uma vez por mês; é bastante divertido. Inscreva-se, por favor, e venha ao jantar de Maio, em que vão receber escritores estrangeiros notáveis. Houve um gritinho de excitação do comité motivado por si, e [John] Galsworthy⁵ (por assim dizer) levantou-se e fez uma vénia.

Espero que se divirtam em Espanha. É o melhor país que conheço. Por favor, diga-me quando regressam, pois quero receber-vos a ambos em Long Barn, para irem a Knole comigo. E não poderei saber quando estão de volta, se não me disser.

Com toda a estima,

Vita Nicolson

Carta de Virginia

Gran Hotel Inglés, Madrid

30 de Março

Cara Mrs Nicolson,

(Mas gostava de a convencer a tratar-me por Virginia.) Recebi a sua carta quando estávamos de saída de Richmond. Fico muito li-sonjeada por o PEN me convidar para membro.